

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS



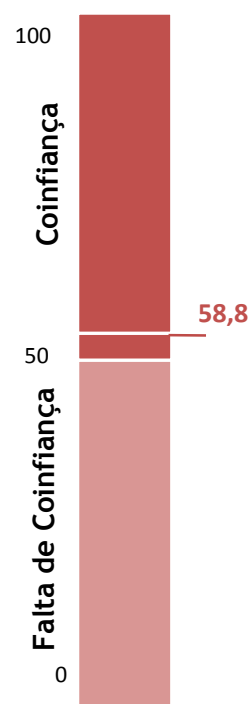
Ano 1, nº 04, setembro de 2012

Otimismo do empresário volta a aumentar

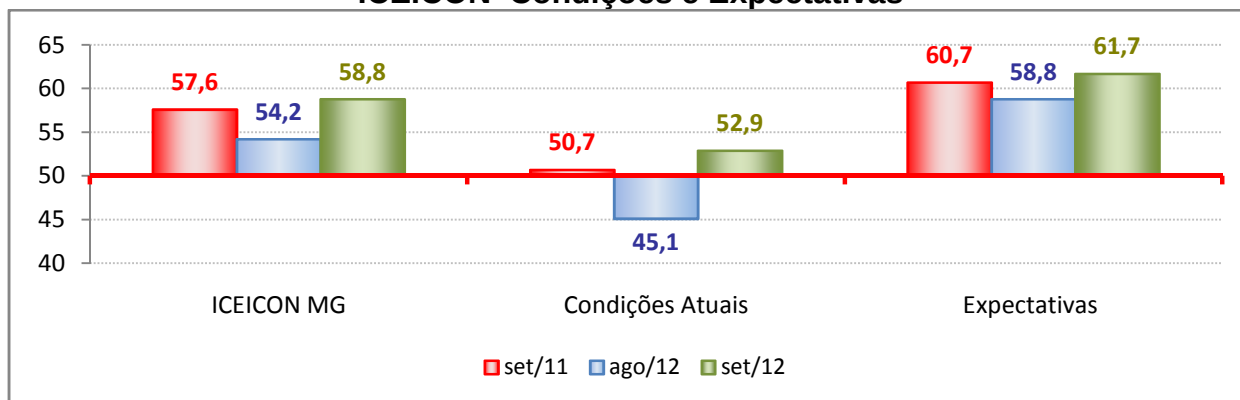
O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON-MG) referente a setembro registrou 58,8 pontos, evidenciando otimismo por parte dos empresários do setor. Quando a base de comparação são os indicadores de agosto deste ano (54,2 pontos) e de setembro de 2011 (57,6 pontos) houve aumento da confiança dos empresários, com incremento de 4,6 pontos e 1,2 ponto, respectivamente. O índice para a indústria nacional também apresentou crescimento em relação a agosto, de 1,5 ponto, atingindo 57,6 pontos.

As condições atuais de negócio foram destaque no mês (52,9 pontos), após dois meses consecutivos de indicadores abaixo da linha dos 50,0 pontos. Esse resultado positivo foi alavancado especialmente pela melhora na percepção do empresário em relação às condições de negócio na própria empresa (55,6 pontos). Em relação às condições de negócio no País e no estado os empresários ainda não estão confiantes, com índices de 45,8 e 48,3 pontos, respectivamente, embora tenha ocorrido melhora no indicador. As expectativas para os próximos seis meses permaneceram positivas e melhoraram diante do mês anterior (58,8 pontos), aferindo 61,7 pontos. Apesar do otimismo no próprio negócio ser o que mais impulsionou o resultado, tanto a confiança na economia brasileira (53,5 pontos) quanto na economia mineira (55,0 pontos) aumentaram frente aos dados do mês de agosto, e ficaram acima dos 50,0 pontos.

ICEICON Setembro 2012



ICEICON-Condições e Expectativas



Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

	ICEICON	Condições Atuais de Negócio ¹				Expectativas ²			
		Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa	Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa
Set/11	57,6	50,7	46,4	49,3	51,7	60,7	52,8	55,6	64,0
Ago/12	54,2	45,1	39,1	40,2	47,7	58,8	49,6	50,6	63,0
Set/12	58,8	52,9	45,8	48,3	55,6	61,7	53,5	55,0	65,3

Nota: 1 – Em comparação aos últimos seis meses

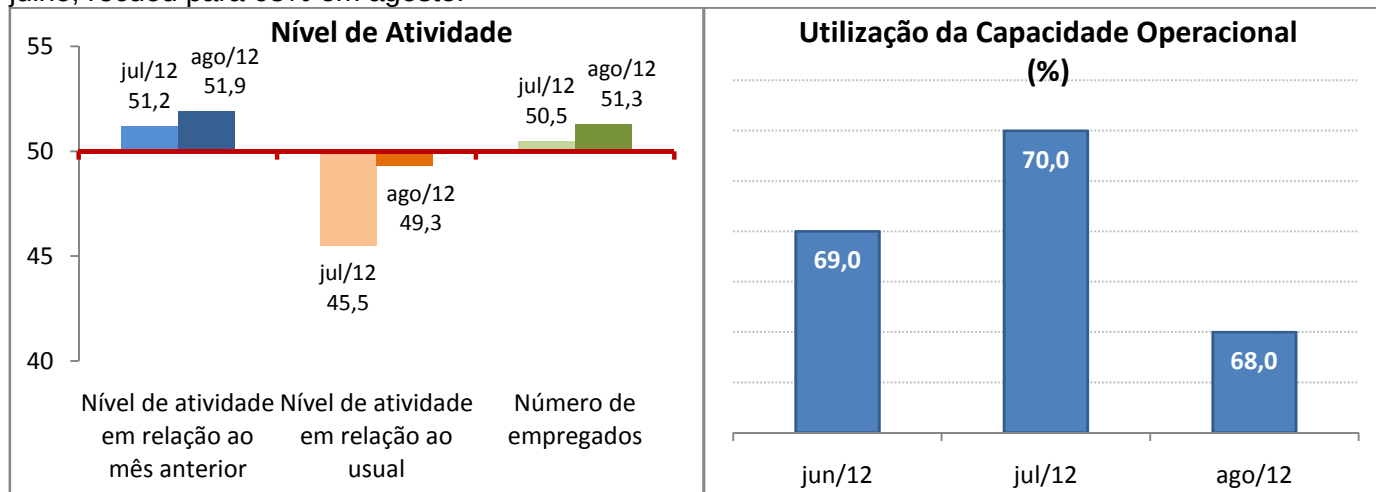
2 – Para os próximos seis meses

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS

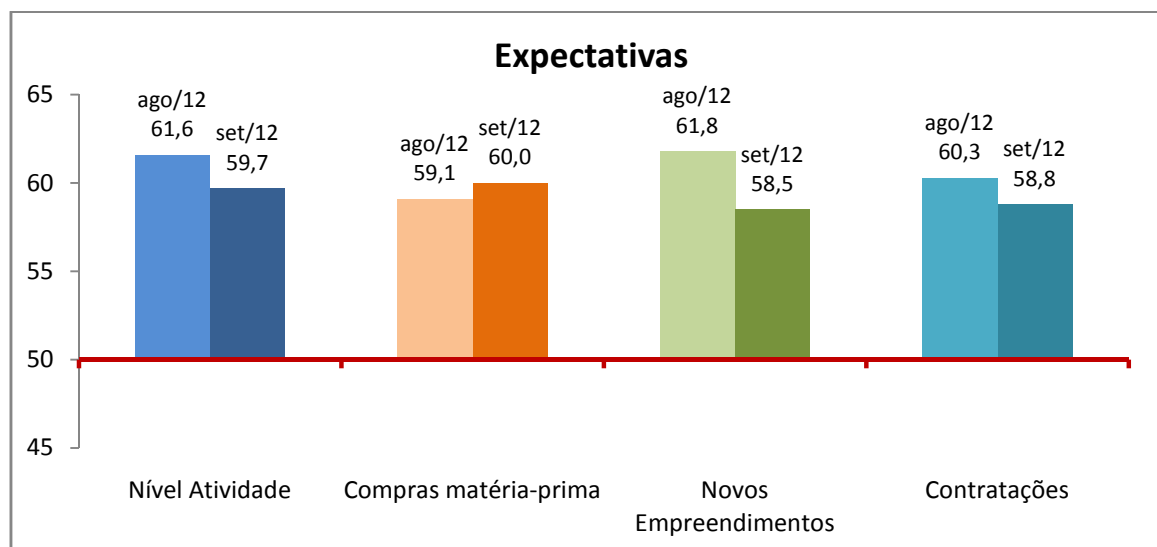
Ano 1, nº 04, agosto de 2012

Nível de atividade cresce no mês de agosto

Em agosto os dados de nível de atividade na Indústria da Construção aumentaram (51,9 pontos), e apresentaram pequeno crescimento de 0,7 ponto em relação a julho. A elevação no indicador ocorreu pelo quarto mês sucessivo e colaborou para o incremento no emprego, que atingiu 51,3 pontos. Apesar da evolução positiva do nível de atividade e do pessoal empregado em agosto, a variável continuou abaixo do usual para as empresas no mês. O nível de utilização da capacidade operacional, que registrou 70% em julho, recuou para 68% em agosto.



As expectativas aferidas em setembro para os próximos seis meses são menos otimistas perante o mês de agosto com as perspectivas em relação ao nível de atividade, aos novos empreendimentos e às contratações, registrando 59,7, 58,5 e 58,8 pontos, respectivamente. Apenas as expectativas dos empresários quanto às compras de matéria-prima (60,0 pontos) melhoraram em relação ao mês anterior, aferindo aumento de 0,9 ponto frente a agosto.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva

Período de Coleta das Informações: de 03 a 14 de setembro de 2012

Perfil da Amostra ICEICON e Sondagem da Construção Civil: 40 empresas.

A Sondagem da Construção de Minas e o Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção de Minas são elaborados pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e conta com a parceria do Sindicato da Indústria da Construção de Minas Gerais (Sinduscon-MG). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excluídas a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes. A amostra considera o porte da empresa.

Coordenação: Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

Apoio: Sinduscon-MG

Assessoria de Comunicação Corporativa